

# Clipping ABCDT

## Rádio Maringá:

MÚSICA, ESPORTE E NOTÍCIAS das 08:00 às 10:00h

Página Inicial
Placar ao vivo
Notícias
Álbuns
Vídeos
Recursos
Contato
Chat
VILA OLÍMPICA EM 360º GRAUS
Cliques
Mais





**O MAIS ACESSADO**

MANDE a sua  
**NOTÍCIA, FOTO E VÍDEO**  
**4499126-6119**

jornalismo@radiomaringa.com.br

Página Inicial / Notícias / Notícias do Brasil / ABCDT homenageia enfermeiros pela atuação fundamental no tratamento de diálise

**Notícias**

**CATEGORIAS**

- Todas
- Novidades
- Atletismo
- Automobilismo
- Basquetebol
- Beisebol
- Ciclismo
- COLUNA DOS TOQUES
- COLUNA VERDE/RIO BARBOSA
- Futebol
- Futebol - Brasileiro Sub-20
- Futebol - Campeonato Brasileiro
- Futebol - Brasileiro da Série B
- Futebol - Brasileiro da Série C
- Futebol - Brasileiro da Série D
- Futebol - Campeonato Catarinense
- Futebol - Campeonato Gaúcho
- Futebol - Categoria de Base
- Futebol - Copa do Brasil
- Futebol - Copa São Paulo de Juniores
- Futebol - Copa Sul-Americana
- Futebol - Libertadores da América
- Futebol - Paranaense da 1ª Divisão
- Futebol - Paranaense da 2ª Divisão
- Futebol - Paranaense da 3ª Divisão
- Futebol - Paranaense Sub-15
- Futebol - Paranaense Sub-17
- Futebol - Paranaense Sub-18
- Futebol - Paranaense Sub-19
- Futebol - Paranaense Sub-20
- Futebol - Primeira Liga
- Futebol - Taça FPF
- Futebol Amador
- Futebol Americano
- Futebol Feminino
- Futebol Sulço
- Futsal
- Futsal - Categoria de base
- Futsal - Liga Nacional
- Futsal - Liga Sul
- Futsal - Série Bronze do Paranaense
- Futsal - Série Ouro do Paranaense
- Futsal - Série Prata do Paranaense
- Futsal Feminino
- Ginástica
- Handebol
- Jogos Abertos
- Jogos Abertos de Maringá
- Jogos da Juventude
- Jogos Escolares
- Jogos Universitários
- Juô
- Notícias de Maringá
- Motociclidade
- Natação
- Outros Esportes
- Notícias do Paraná
- Tênis
- Tênis de Mesa
- Utilidade Pública
- Vôlei
- Vôlei - Paranaense Adulto masculino
- Vôlei - Paranaense Adulto Feminino
- Vôlei - Paranaense Sub-19
- Vôlei - Superliga Feminina
- Vôlei - Superliga B Masculina
- Vôlei - Superliga Masculina
- Vôlei de Praia

### ABCDT homenageia enfermeiros pela atuação fundamental no tratamento de diálise



08/05/2020 16:20 em Notícias do Brasil

Em 12 de maio é celebrado o Dia Internacional do Enfermeiro e a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) homenageia esse profissional, que tem atuação direta e imprescindível no processo da Terapia Renal Substitutiva (TRS), em especial na solução de possíveis complicações que podem ocorrer durante o tratamento. A data serve para valorizar a profissão e reforçar junto aos poderes públicos a exigência pelas condições de segurança de quem atende os pacientes renais fora do ambiente hospitalar, sobretudo aqueles que atuam em clínicas prestadoras de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a ABCDT, os profissionais de enfermagem atendem doentes renais crônicos em diversas atividades, desde a orientação sobre o procedimento à supervisão da equipe no momento da conexão do acesso do paciente, evitando possíveis complicações e ajudando a salvar vidas. A Associação atua há mais de 30 anos buscando condições mais justas para os colaboradores da área, além da garantia do tratamento de qualidade e o acesso para todos os pacientes renais crônicos, que hoje somam 133 mil brasileiros e brasileiras.

“Agradecemos todos os enfermeiros do setor da nefrologia que conhecem cada paciente individualmente, sabem de suas limitações, da equipe e do ambiente de trabalho. São peças-chave para garantir o sucesso desse tratamento”, afirma Yussif Ali Mere Júnior, presidente da ABCDT. Yussif destaca o papel social do enfermeiro, que mantém o diálogo com o paciente e seus familiares, antes, durante e após as sessões de hemodiálise. O presidente da ABCDT reitera ainda que esses profissionais seguem trabalhando, mesmo em meio à pandemia do coronavírus, para dar continuidade ao serviço de saúde essencial que é a hemodiálise.

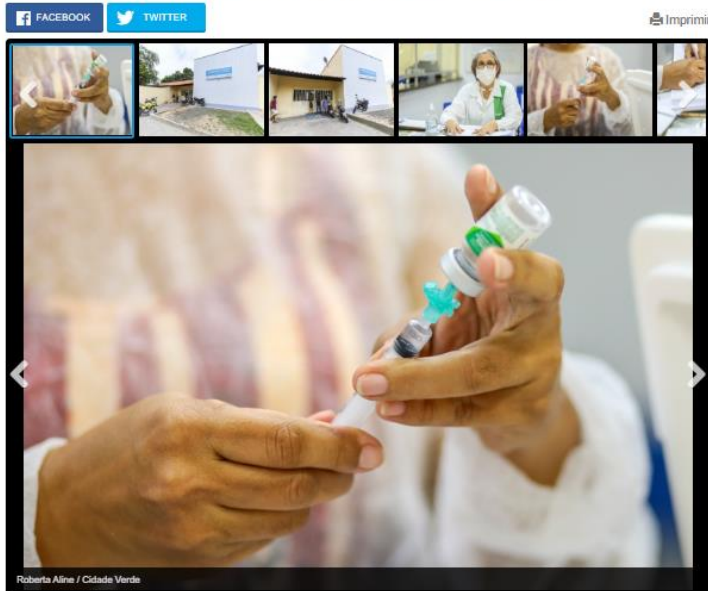
Djalma Ticiani Couto é enfermeiro nefrológico há 29 anos, período em que atuou em diferentes modalidades da nefrologia. Ele se diz satisfeito pela carreira e pela essencialidade do serviço que presta. “Aprendemos muito com o paciente, que vive uma constante luta pela vida. É muito gratificante ver o resultado, saber que podemos ajudar o dia a dia desse doente, sobretudo quando ele tem chance de fazer um transplante”, completa Djalma.

Dentre as demais funções desse profissional no processo da diálise, também está: auxiliar, se necessário, para evitar acidentes e contaminações por manipulação inadequada; verificar o funcionamento dos equipamentos, como limpeza calibração e condições de uso, checar se os materiais estão dentro da data de validade e se não estão violados, como filtro dialisador set arterial e venoso isolador de pressão; verificar EPIs do paciente e do profissional, além dos insumos, como seringas, agulhas, fitas, esparadrapos, gazes e luvas.

## Clipping Diálise

[cidadever.com](http://cidadever.com):

### Vacinação contra gripe para pessoas com doenças crônicas inicia nesta quarta (6)



A partir desta quarta-feira (6), pessoas com doenças crônicas podem se vacinar contra as complicações provenientes das doenças respiratórias pela influenza. A Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina recebeu do Ministério da Saúde 50 mil doses de vacina contra gripe, que abasteceram 69 Unidades Básicas de Saúde (UBS) espalhadas na capital piauiense.

"Reforçamos que todas as unidades básicas foram abastecidas com a vacina da gripe exceto as 20 UBSs que são exclusivas gripais. Você que é portador de doenças crônicas pode procurar qualquer uma dessas unidades, que são 69, na zona urbana e rural. É necessário que você apresente um documento médico que comprove a sua situação doença crônica", explicou Kledson Batista, diretor de Atenção Básica da FMS.

A campanha permanecerá até que todo o público da segunda etapa seja alcançado. A vacinação funciona nos turnos manhã e tarde. As pessoas com doenças crônicas deverão apresentar atestado médico (recente ou de 2019) ou receita que comprove a sua situação clínica.



## FolhaPe:

BOA NOTÍCIA

### **Parceria entre Detran-PE e clínica de hemodiálise realiza transporte de pacientes durante pandemia**

Em parceria com a Multirim, no bairro de Tejipió, Detran-PE realiza o transporte de idosos da RMR para realizarem a hemodiálise em segurança

Por: Marjourie Corrêa em 07/05/20 às 18H53, atualizado em 07/05/20 às 19H24



Mesmo em meio a uma pandemia, quem precisa realizar o tratamento de hemodiálise não tem a opção de ficar em casa e precisa se deslocar, pelo menos, três vezes por semana até uma clínica para passar pelo processo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, portadores de Doenças Renais Crônicas (DRC) estão no grupo de risco da Covid-19, por não produzirem hormônios renais e terem baixa imunidade. Pensando nessas pessoas, o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE), por meio da Diretoria de Fiscalização, em parceria com Multirim, clínica que realiza o procedimento, está fazendo o transporte em segurança de idosos da Região Metropolitana do Recife que são pacientes da clínica e necessitam do tratamento.

Para a locomoção, o Detran-PE disponibilizou uma van, viaturas e motocicletas com batedores, que vão auxiliar no percurso dos 13 pacientes até a unidade, que fica no bairro de Tejipió, Zona Oeste do Recife. O principal objetivo da ação, que ocorre três vezes na semana, é realizar o deslocamento dos beneficiados de forma segura para que não haja a interrupção do tratamento. O projeto teve início no final do mês de abril.

Segundo o Diretor Presidente do Detran-PE, Roberto Fontelles, os idosos são levados de van até a unidade sempre que necessário para o tratamento. "A ideia é facilitar o trajeto de casa até o hospital, já que são pessoas com baixa imunidade", destacou. Além disso, os agentes de trânsito do Detran-PE realizam ação de fluidez próximo aos principais Hospitais da capital, quando são disponibilizadas viaturas e moto batedores, contribuindo com o distanciamento social, sem atrapalhar o tratamento desses pacientes.

[G1RJ:](#)

## Paciente de hemodiálise apresenta sintomas de Covid-19 e fica sem atendimento no Rio

Município tem apenas 19 leitos de UTI vagos para tratamento da Covid-19; 372 pacientes aguardam na fila de espera.

Por Diego Haidar, RJ1

02/05/2020 13h10 - Atualizado há 5 dias



Rio registra quase 400 pessoas aguardando leito de UTI

Com apenas 19 leitos de UTI disponíveis para o tratamento de casos graves da Covid-19, casos como o de Moisés José dos Santos, de 57 anos, chamam atenção. Ele é paciente que faz hemodiálise, mas depois que apresentou sintomas do novo coronavírus, não conseguiu mais atendimento.

Em um vídeo enviado ao RJ1, o genro do paciente faz um apelo e pede ajuda para conseguir um dos poucos leitos disponíveis.

"No dia 29 do mês passado, meu sogro passou muito mal, com sintomas da Covid. Foi solicitada uma ambulância para levá-lo para o hospital. Depois de 5 horas, a ambulância chegou e foi direcionado para a UPA. Mas lá não tem o tratamento necessário", contou Israel.

O genro de Moisés disse que conseguiu na Justiça uma autorização para que seu sogro fosse transferido da UPA para um hospital especializado, no prazo de 12 horas. O prazo dado já expirou e a clínica onde ele fazia a hemodiálise disse que não poderia recebê-lo por conta da suspeita de Covid-19.

"Precisamos de um auxílio. Esperamos que tudo possa ser resolvido o quanto antes", pediu Israel.

[D24am.com](http://D24am.com)

## MP pede retirada dos pacientes renais crônicos dos prontos-socorros onde realizam hemodiálise

De acordo com a FVS, a doença renal crônica é uma comorbidade que favorece a evolução da Covid-19 para caso grave, internação e até para óbito

Com informações da assessoria / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)

Publicado em 7 de Maio de 2020 às 09:51

**Manaus** – O Ministério Público do Amazonas (MP-AM), por intermédio da 58ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos à Saúde Pública (PRODHSP), sob comando da promotora Silvana Nobre Cabral, solicitou nesta quarta-feira (6), medida cautelar solicitando da Justiça o deslocamento do atendimento dos pacientes renais crônicos que realizam hemodiálise regularmente dos prontos-socorros, para as clínicas renais conveniadas com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Beneficência Portuguesa, dentro do prazo de 24 horas, a partir de eventual deferimento do pedido.

Na petição, a promotora mostra que “o que se vive dentro dos espaços dos prontos-socorros da nossa cidade é a permanente contaminação das pessoas pelo novo coronavírus, vez que tais locais, ante a falta de leitos na cidade, passaram a ser a única porta de assistência aos suspeitos de Covid-19, que se misturam com os demais pacientes desde a entrada das unidades de saúde”.



A petição também descreve a situação de três unidades que atendem pacientes renais. O Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto conta, hoje, com 29 pacientes externos que fazem diálise. Já o HPS Platão Araújo, conta com 27 (vinte e sete) pacientes externos que fazem hemodiálise.

A Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) informa, ainda, em documento enviado à promotoria, que a doença renal crônica é uma comorbidade que favorece a evolução da Covid-19 para caso grave, internação e até para óbito.

Como o risco de vida é real e iminente, a circunstância de dialisar em prontos-socorros – local de alto risco de contaminação – ainda abala o emocional dos pacientes, contribuindo para a redução de sua imunidade.

[Oliberal.com](http://Oliberal.com):

## Sem ônibus devido ao lockdown, jovem pede transporte para fazer hemodiálise

Essa é uma das muitas histórias de quem depende do transporte público e enfrenta a verdadeira restrição do direito de ir e vir por não ser atendido, ao ponto de ficar com a vida em risco



Desde criança, Emanuele Barbosa de Oliveira, agora com 26 anos, precisa fazer hemodiálise. Um procedimento doloroso, mas essencial à manutenção da vida de um renal crônico. Nunca foi fácil para ela ir e voltar do hospital. Com as pernas frágeis, se desloca sozinha e com dificuldade da Terra Firme à Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Só que desde o início das medidas de distanciamento social temporário, pegar um ônibus se tornou um desafio maior do que sempre foi. E com a decretação do lockdown em Belém, ela começou a perder as sessões do tratamento.

Emanuele é paciente do HC há cerca de 15 anos. Se mudou com a mãe para a capital para ter um tratamento melhor. Ela não só é renal crônica. É hipertensa, cardíaca e tem uma condição específica que a faz ter convulsões. Para dificultar tudo, tem estado psicologicamente abalada, como muitos brasileiros, por todos os desafios impostos pela pandemia de covid-19 – a grave doença respiratória provocada pelo coronavírus sars-cov-2. Ela só pode se deslocar de ônibus. A dificuldade dela escancara a nova crise do transporte público local.

Por não poder, definitivamente, contar com regularidade de horários dos ônibus e frotas, ela começou a chegar cada vez mais tarde às sessões. Tem feito hemodiálises incompletas, quando não consegue uma vaga reagendada em outro horário, além do que ela já costuma fazer. Já chegou a perder sessões, algo que coloca a vida dela em risco. O desgaste pela espera nas paradas e locomoção só tem piorado a saúde de Emanuele, além de expô-la ao coronavírus.

[MPAM.com](http://MPAM.com):

## **COVID-19: Medida cautelar proposta pelo MPAM pede retirada dos pacientes renais crônicos dos prontos socorros onde realizam hemodiálise.**



Quinta, 07 Maio 2020 08:51



O Ministério Público do Amazonas (MPAM), por intermédio da 58ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos à Saúde Pública – PRODHSP, da qual é titular a promotora de Justiça Silvana Nobre Cabral, solicitou nesta quarta-feira (6/05), medida cautelar com o objetivo de a Justiça determinar o deslocamento do atendimento dos pacientes renais crônicos que realizam hemodiálise regularmente dos prontos-socorros para as clínicas renais conveniadas com o SUS e Beneficência Portuguesa, dentro do prazo de 24hs a partir de eventual deferimento do pedido.

Na petição, a Promotora mostra que "o que se vive dentro dos espaços dos prontos-socorros da nossa cidade é a permanente contaminação das pessoas pelo novo coronavírus, vez que tais locais, ante a falta de leitos na cidade, passaram a ser a única porta de assistência aos suspeitos de COVID-19, que se misturam com os demais pacientes desde a entrada das unidades de saúde.

A petição também descreve a situação de três unidades que atendem pacientes renais. O Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto hoje conta com 29 pacientes externos que fazem diálise. Já o Hospital e Pronto Socorro Platão Araújo, conta com 27 (vinte e sete) pacientes externos que fazem hemodiálise.

A FVS (Fundação de Vigilância em Saúde) informa, ainda, em documento enviado à Promotoria, que a doença renal crônica é uma comorbidade que favorece a evolução da Covid-19 para caso grave, internação e até para óbito. Como o risco de vida é real e iminente, a circunstância de dialisar em prontos-socorros – local de alto risco de contaminação – ainda abala o emocional dos pacientes, contribuindo para a redução de sua imunidade.

Dessa forma, o Ministério Pública pede que a tutela de urgência seja concedida, não tendo como esperar o prazo processual normal, de 60 dias, para interposição de recurso por parte do Governo do Estado, o ente requerido na ACP.

Texto: Arnaldo Santos - ASCOM MPAM

Foto: Divulgação/ Marcelo Camargo (Agência Brasil)

# Coronavírus: pacientes em hemodiálise e transplantados são os principais grupos de riscos

Paraná tem mais de 1.300 pessoas na fila de espera por um transplante de rim.



Assessoria • 01/04/2020 - 08h00min



Ficar em casa não é opção para quem está em tratamento de hemodiálise. Para manter o corpo funcionando, é necessário se deslocar, pelo menos, três vezes por semana, até uma clínica para realizar o tratamento, que dura em torno de três a quatro horas. Considerados de alto risco em tempos da COVID-19, o Coronavírus, os cuidados básicos com a higiene são fundamentais para que estes pacientes não sejam infectados.

A Fundação Pró-Renal, que assiste mais de 800 pacientes renais crônicos das clínicas conveniadas, alerta que o risco de contaminação e piora no tratamento é extremamente preocupante para este grupo, que pode apresentar o quadro mais grave do contágio do vírus. São pacientes que perderam a função renal devido a outras doenças associadas à doença renal: diabetes, hipertensão, obesidade ou, ainda, histórico familiar de doença renal ou cardiovascular. Segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), mais de 37 mil pessoas estão na lista de transplante no Brasil, sendo 25 mil por um rim. No Paraná, mais de 1.300 pessoas ainda estão na fila de espera aguardando um rim para o transplante.

Outros grupos de riscos que também podem ser afetados gravemente incluem hipertensos, transplantados, doentes crônicos, obesos, fumantes, diabéticos e idosos. "Estamos recomendando que medidas de isolamento social sejam obedecidas pela população. Nossos pacientes em hemodiálise precisam vir até as clínicas três vezes para a manutenção da vida", afirma Marcelo Mazza, médico nefrologista da Fundação Pró-Renal e presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

De acordo com o médico, quem faz hemodiálise não tem a opção de ficar em casa para realizar o tratamento, apenas àqueles que já realizam a diálise peritoneal, que é uma terapia realizada diariamente na casa do paciente com insuficiência renal. "Quem está em diálise peritoneal tem a vantagem de estar em casa. Hoje, com a liberação da telemedicina pelo Conselho Federal de Medicina, muito das dúvidas que podem acontecer em relação ao tratamento, que não necessitem de deslocamento, estes pacientes tem mais vantagens", afirma.

Mas o medo ronda quem está nos grupos de riscos e precisa sair de casa para realizar o tratamento. Com Doença Renal Crônica (DRC), Edna Aparecida Nunes, paciente da Pró-Renal, diz que está redobrando os cuidados diários e pede que a população colabore e fique em casa para evitar a proliferação da doença, que pode ser mortal para quem está em tratamento ou na fila de espera por um transplante de rim. "Saio da clínica, chego em casa e troco de roupa. Tomo banho e passo álcool em gel. Não deixo pessoas estranhas entrarem em minha casa e meus filhos, quando chegam da rua, vão direto para o chuveiro", comenta.

## Cuidados com a higiene x Coronavírus

A COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva, espirro, tosse ou catarro que podem ser repassados por toque ou aperto de mão, objetos ou superfícies contaminadas pelo infectado.

O Ministério da Saúde recomenda lavar as mãos frequentemente com água e sabão, por pelo menos 20 segundos, ou usar desinfetante para as mãos à base de álcool 70%, quando a primeira opção não for possível. Outras formas de se proteger é evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas, evitar contato com pessoas doentes, usar lenço de papel para cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar e descartá-lo no lixo. Não compartilhe copos, talheres e objetos de uso pessoal.

## O que fazer em caso de contaminação?

"No caso do indivíduo adquirir a infecção e ter sinais como febre, tosse e falta de ar, ele deve procurar imediatamente assistência médica e lá busquem as orientações necessárias", afirma Mazza, médico da Pró-Renal, que complementa que pacientes idosos, obesos e diabéticos tem uma evolução pior da doença, "apesar dos jovens não estarem imunes à contaminação", alerta. Pacientes em tratamento de diálise deve informar imediatamente à sua equipe de saúde para orientações



[Saudemais.tv](http://Saudemais.tv):



## Covid-19: PCP questiona Governo sobre falta de condições para hemodiálise em Viana

LUSA

08-05-2020 10:20h

O PCP questionou a ministra da Saúde sobre a falta de condições para a realização de hemodiálise, no contexto da pandemia de covid-19, numa clínica gerida pela Nefroserve, que funciona num espaço alugado no hospital de Viana do Castelo.

Numa pergunta dirigida a Marta Temido, a que a agência Lusa teve hoje acesso, os deputados Paula Santos, João Dias e Diana Ferreira referem ter sido informados que "a clínica Nefroserve em Viana do Castelo não cumpre as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), nomeadamente no que respeita ao distanciamento entre os doentes".

"Os doentes continuam a fazer a hemodiálise ao lado uns dos outros sem o distanciamento recomendado, o que constitui um risco acrescido para doentes extremamente vulneráveis. Nesta clínica são 72 doentes que estão mais expostos ao risco", refere o requerimento comunista.

No documento, datado de 13 de abril, os deputados do PCP acrescentam ter-lhes sido "transmitido que a clínica dispõe de instalações novas que ainda não estão em funcionamento".

"Os doentes hemodialisados integram o grupo de risco devido à sua condição clínica e vulnerabilidade. Muitas destes doentes para além da insuficiência renal sofrem de outras patologias crónicas. São doentes que não podem cumprir a quarentena e que de três em três dias têm de se deslocar para fazer a hemodiálise. Considerando as necessidades específicas destes doentes e os riscos a que estão expostos o Governo tem de assegurar o cumprimento das normas e orientações da DGS para proteger estes doentes da covid-19", defendem.

Os três deputados comunistas querem saber "que medidas vai o Governo tomar para assegurar o cumprimento do espaçamento entre os doentes nesta clínica, de acordo com as recomendações da DGS".

O São Gonçalo:

## Saquarema adquire novos leitos, respiradores e máquina de Hemodiálise para Hospital de Bacaxá



A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, entregou nesta quinta-feira, 30, as obras de ampliação e adequação do antigo Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth. O local, que está funcionando como ponto de atendimento referência para os pacientes com coronavírus no município, ocupa todo o segundo andar do Hospital de Bacaxá.

A estrutura do Hospital de Bacaxá conta, agora, com 22 leitos exclusivos para pacientes com COVID-19, distribuídos da seguinte forma: 15 leitos intermediários, além de 6 leitos de tratamento intensivo (UTI) e 1 leito pediátrico. Além destes, a unidade conta com mais 6 leitos de UTI no primeiro andar, que poderão ser utilizados para outras demandas de pacientes do Hospital.

Junto com os leitos, a Prefeitura de Saquarema adquiriu mais 15 respiradores, aparelho essencial para o tratamento das pessoas internadas com o Coronavírus, e uma máquina de Hemodiálise. O serviço, que até então não era oferecido na rede municipal de saúde, passa a estar disponível no Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth para aqueles pacientes que estejam internados na unidade.

Além das mudanças no Hospital Municipal, a Prefeitura está terminando de aparelhar o Posto de Urgência do Centro de Saquarema (PU 24hs) para funcionar como unidade auxiliar ao Hospital de Bacaxá. O local está passando por adequação e reforma e será utilizado se a demanda do HMNSN for maior do que a inicialmente planejada.

“Estamos implantando mais 10 leitos de estabilização e 02 leitos de Unidade Semi Intensiva (USI) no PU de Saquarema. Também estamos buscando novos fornecedores de equipamentos médicos, principalmente respiradores, para disponibilizarmos mais 10 leitos de UTI/CTI”, informou o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Pedro Ricardo.

“Não estamos medindo esforços para ampliar nossa rede de atendimento. Estamos reformando unidades de saúde e comprando novos aparelhos para que a cidade esteja preparada para passar e vencer essa pandemia do Coronavírus. Os 10 novos respiradores adquiridos pela Prefeitura para o PU de Saquarema chegam na próxima semana, totalizando 25 no município, aumentando ainda mais nossa capacidade de atendimento”, disse a Prefeita Manoela Peres.

Um estudo recente realizado pela Fundação Getúlio Vargas sobre a estrutura hospitalar para o enfrentamento do Coronavírus no Brasil mostrou que o município de Saquarema possui mais leitos do que a média nacional e o indicado pelo Ministério da Saúde. O Ministério recomenda que cada município possua, no mínimo, 10 leitos de UTI para cada cem mil habitantes, e cinco respiradores/ventiladores para estes leitos.

[Bahianoar.com](http://Bahianoar.com):

## Exclusivo para casos graves da Covid-19, CICC realiza hemodiálise, diz diretora hospitalar de Camaçari

A DIRETORA AINDA FRISOU QUE O CICC FOI MONTADO EM TEMPO RECORDE, COM RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO E FAZ PARTE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA CIDADE.

2 de Maio de 2020 Redação Bahia No Ar Camaçari, Destaque 2, Notícias 0



Foto: Reprodução

Na edição especial do programa Bahia No Ar (Rádio Sucesso 93.1) deste sábado (2), o radialista Roque Santos conversou, por telefone, com Elaine Teixeira, diretora do Departamento de Média e Alta Complexidade Hospitalar de Camaçari. Na pauta do bate papo, o Centro Intensivo de Combate ao Coronavírus (CICC), inaugurado ontem (1º) e que, inclusive, já recebeu um paciente.

Antes de iniciar a conversa, Elaine já pontuou que o CICC é uma unidade para atendimento exclusivo de pacientes graves com suspeita ou confirmação do novo coronavírus (Covid-19).

*"Lá entrarão somente pacientes com suspeita ou confirmação de Covid, devidamente regulados. Então, é uma unidade para tratamento de pacientes graves, que uma vez chegando em uma UPA [Unidade de Pronto Atendimento], em uma unidade de paciente sintomático, ou após ser atendido pelo SAMU [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência], ele poderá ser regulado pra lá e transferido", explicou.*

*"É uma unidade de referência. É aquele paciente que necessita do uso de um respirador, aquele paciente que está com alguma complicação, um agravamento do quadro, aí ele será regulado pra lá, é uma unidade de porta fechada", acrescentou a diretora.*

A unidade conta com 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), seis de semi-intensiva e cinco de recuperação. Elaine frisou que esses leitos de semi-intensiva, caso haja necessidade na demanda, podem também se transformarem em leitos de UTI.

*"Os leitos de semi-UTI, por estarem devidamente equipados, podem ser transformados em leitos de UTI, de acordo com a demanda", contou.*

## Campo Grande News:

Capital

# Santa Casa "isola" setores para proteger pacientes e funcionários da covid-19

## Hospital pode isolar Unidade do Trauma se aumentar casos do novo coronavírus

Por Aline dos Santos | 01/05/2020 17:46



Estrutura arquitetônica do complexo hospitalar da Santa Casa contribui para as ações de enfrentamento à covid-19. (Foto: Gabriel Marchese)

Com 540 pacientes internados, a Santa Casa de Campo Grande, isolou setores para proteger as pessoas do novo coronavírus. Desde janeiro, o hospital colocou em ação um comitê de enfrentamento à covid-19.

Segundo o superintendente da gestão médico-hospitalar, Luiz Alberto Kanamura, a preocupação é preservar vidas. Na Unidade de Oncologia, por exemplo, que fica a cem metros do prédio central, 120 pacientes recebem tratamento todos os dias.

Já no Serviço de Hemodiálise, que fica do outro lado do complexo, outros 85 pacientes são atendidos por semana, inclusive no período noturno.

De janeiro a abril, foram realizados 4.600 procedimentos no serviço de hemodiálise e, no mesmo período, a unidade de oncologia registrou 3.678 procedimentos.

Atualmente, a Unidade do Trauma recebe, por meio da regulação da Sesau (Secretaria Municipal de [Saúde](#)), pacientes graves do [SUS](#) (Sistema Único de [Saúde](#)), mas que não estão com covid-19.

O centro cirúrgico foi transformado em um CTI (Centro de Tratamento Intensivo) para abrigar os pacientes graves. Desta forma, mais dez leitos de terapia intensiva foram ativados, dobrando a capacidade do local.

"Aprovamos o projeto e estamos instalando, no CTI da Unidade do Trauma, o filtro de pressão negativa que empurra o ar contaminado para fora da unidade, preservando a qualidade do ar dos outros ambientes. Isso traz mais segurança aos nossos pacientes e profissionais", afirma o presidente do hospital, Heber Xavier.

Em um segundo momento, se for necessário, a Unidade do Trauma será isolada e receberá apenas pacientes com suspeita de contaminação pela covid-19. A entrada será em separada do Pronto-Socorro.

[Correio Braziliense:](#)

## Coronavírus: Pandemia provoca diminuição no tratamento de outras doenças

Durante pandemia, a demanda por atendimento clínico de doenças, como câncer e insuficiência renal crônica, tiveram queda. A busca por serviços oncológicos diminuiu até 70% na rede hospitalar brasileira. Outros serviços de saúde não ligados a doenças infecciosas, como a Covid-19, caíram 50%



O sentimento de pânico e o medo de se expor ao coronavírus estão fazendo com que algumas pessoas deixem de dar a devida atenção a problemas que demandam cuidados sérios, como câncer ou doenças crônicas. A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) alerta para a questão. Segundo o secretário executivo da instituição, Bruno Sobral, enquanto hospitais que tratam doenças infectocontagiosas, como a Covid-19, estão cheios, a demanda por leitos clínicos em outras especialidades teve queda de 50% no Brasil. “Tem serviços, como na área de oncologia, em que a procura caiu 70%. Por outro lado, as unidades de terapia intensiva (UTIs) estão cheias.”

Nesta semana, a confederação vai iniciar uma campanha para alertar as pessoas sobre a importância de manter a continuidade dos tratamentos. “Algumas cirurgias são adiadas com razão, mas outras precisam ser feitas. As pessoas têm medo de procurar o serviço de saúde, mas recomendamos conversar com os médicos”, aconselha. “Cirurgias eletivas têm indicação para que não sejam feitas. O que preocupa são terapias como oncologia, toda a parte de acompanhamento de pacientes crônicos e hemodiálise. Tanto procedimentos, quanto consultas e exames são fundamentais que sejam mantidos”, frisa, Bruno Sobral.

Nos hospitais, acumulam-se resultados de biópsias nas estantes, ao mesmo tempo em que muitos adiam tratamentos que deveriam iniciar imediatamente, como quimioterapia. O hematologista Eduardo Flávio Ribeiro, coordenador do centro de hematologia do Hospital Santa Lúcia afirma que 15 pacientes com suspeita de tumor decidiram não seguir com o processo de investigação, neste momento. Outros 10, com diagnóstico estabelecido e indicação para início de tratamento imediato, optaram por aguardar até 40 dias para começar, a contragosto da equipe médica.

Rádio Cidade:

## Aprovado projeto que beneficia hospitais e clínicas na pandemia



Os deputados estaduais de Santa Catarina aprovaram na sessão virtual de quarta-feira (29) a proposta que isenta hospitais públicos, hospitais filantrópicos e clínicas de hemodiálise contratadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do pagamento das contas de água e energia elétrica durante a pandemia da Covid-19. A matéria recebeu três votos contrários e será encaminhada para análise do governador Carlos Moisés da Silva (PSL).

Trata-se do Projeto de Lei (PL) 63/2020, do deputado Marcius Machado (PL). “É um projeto construído a várias mãos, com o objetivo de contribuir para os nossos hospitais, nesse momento tão difícil que muitos enfrentam”, justificou.

A proposta foi elogiada por Ana Paula da Silva, a Paulinha (PDT), e José Milton Scheffer (PP). “É a forma de praticar um gesto com esses hospitais, que estão no front dessa batalha contra o coronavírus. As concessionárias tiveram grandes lucros e a despesa é pequena para elas. Alguns hospitais não poderão permanecer abertos porque o custo é alto sem ter procedimentos em outras áreas”, afirmou Scheffer, lembrando que a suspensão das cirurgias não eletivas compromete as finanças desses hospitais.

Bruno Souza (Novo), Jessé Lopes (PSL) e Sargento Lima (PSL) votaram contra o projeto. Bruno acredita que a matéria é inconstitucional e invade competência dos municípios, já que muitas concessionárias de água e esgoto são mantidas pelas prefeituras.

“Acredito que temos que ajudar os hospitais, quem fazem um trabalho fantástico, dentro da legalidade”, considerou. “Os poucos atendimentos que esses hospitais estão fazendo vão reduzir os gastos com essas contas”, completou Sargento Lima.

### **Mais projetos**

Outras duas proposições foram aprovadas na sessão desta quarta. Em votação unânime, os deputados aprovaram o PL 103/2020, de autoria do deputado Sérgio Motta (Republicanos), que reconhece os serviços odontológicos como essenciais para o Estado de Santa Catarina em tempos de calamidade pública.

Também por unanimidade, o Plenário deu seu aval ao PL 98/2020, de Fabiano da Luz (PT). Ele determina que a administração pública estadual deverá publicar em seu site a lista dos contratos celebrados pelo Estado durante a pandemia da Covid-19, contendo nome e CPF/CNPJ das partes contratadas; motivação e justificativa do contrato emergencial; e valor e tempo de duração do contrato.

Os dois projetos seguem para análise do governador